

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PRECEPTORES**  
**ENFERMEIROS DAS CLÍNICAS PEDIÁTRICAS DA UNIDADE MATERNO**  
**INFANTIL DO HUUFMA: FOCO NOS REGISTROS DA TERAPIA NUTRICIONAL**

**JOELMA SOUZA PEREIRA**

**SÃO LUÍS-MARANHÃO**

**2020**

**JOELMA SOUZA PEREIRA**

**PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PRECEPTORES  
ENFERMEIROS DAS CLÍNICAS PEDIÁTRICAS DA UNIDADE MATERNO  
INFANTIL DO HUUFMA: FOCO NOS REGISTROS DA TERAPIA NUTRICIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoría em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Anety Souza Chaves

**SÃO LUÍS-MARANHÃO**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** As ações educativas estão interligadas com a qualidade e melhoria da assistência, pelo desafio de aprender, sendo o preceptor atuante na formação de novos profissionais. **Objetivo:** Promover treinamento para os enfermeiros preceptores, visando a melhoria dos registros da terapia nutricional. **Metodologia:** Projeto de intervenção com treinamento em serviço para enfermeiros das Clínicas da Pediatria que atuam como preceptores do Hospital Materno Infantil. **Considerações finais:** busca-se oportunizar a reflexão acerca das práticas técnicas e pedagógicas, beneficiando o conhecimento de suas limitações e do processo de formação profissional, por meio de sua atuação como facilitador da aprendizagem nas práticas assistenciais vividas.

**Palavras-chave:** Capacitação. Terapia nutricional. Preceptor.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

A educação em serviço objetiva o desenvolvimento profissional, provendo maior capacitação para o trabalho, ou seja, é prática inerente ao processo de trabalho, composta por ações educativas no ambiente de trabalho para fazer com que o profissional consiga relacionar o que lhe está sendo transmitido a sua prática diária.

Os Hospitais Escola são definidos pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC) como Hospitais Universitários (HU), que são centros de formação de recursos humanos, prestam serviço de assistência à saúde da população e contribuem nos processos de inovação assistencial e incorporação tecnológica em saúde na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Eles estão classificados como unidades de referência em procedimentos de maior complexidade e são certificados conforme o estabelecido na legislação do Programa de Certificação de Hospitais de Ensino, a Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015. (Barbosa,2020)

Para Farah (2003), a Educação Permanente (EP) parte do pressuposto da aprendizagem significativa propõe que a transformação das práticas profissionais esteja baseada na reflexão crítica. EP é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e do trabalho e as ações educativas nos hospitais estão interligadas a questões como qualidade e segurança na prestação de serviços, melhoria da assistência, melhor

aproveitamento do tempo, satisfação e motivação pelo desafio de aprender a transformar e transformar-se. O preceptor é trabalhador da saúde e ao mesmo tempo deve atuar em um papel de grande responsabilidade, que é a formação de novos profissionais.

O enfermeiro é um protagonista terapêutico e educativo, pois é responsável por coordenar muitos dos procedimentos da terapia, e todos os cuidados de enfermagem relacionados, bem como o registro fiel das informações subjetivas e objetivas do paciente, constituindo-se um dos mais importantes indicadores da qualidade prestada, afinal, informação não registrada é informação perdida. Além disso também orienta a equipe e comunica sobre o estado global do paciente o que permite a continuidade do planejamento dos cuidados nas diferentes fases, inclusive para o planejamento assistencial da equipe multiprofissional.

Os profissionais de enfermagem têm papel fundamental no sucesso dessa terapia, pois permanecem ao lado do paciente durante as 24 horas, e o bom registro da assistência pode fazer a grande diferença na adesão deste tratamento, muitas vezes sendo um sinalizador para a equipe multidisciplinar e contribuindo assim, para melhores desfechos e qualidade desse cuidado.

Segundo a Resolução 429/2012, os registros de enfermagem é um dever. Suas contribuições são muitas, desde a sistematização e continuidade da assistência, segurança do paciente, comunicação entre os profissionais de saúde, gerenciamento, auditoria, ensino, pesquisa e prova judicial.

Art. 1º É responsabilidade e dever dos profissionais da Enfermagem registrar, no prontuário do paciente e em outros documentos próprios da área, seja em meio de suporte tradicional (papel) ou eletrônico, as informações inerentes ao processo de cuidar e ao gerenciamento dos processos de trabalho, necessárias para assegurar a continuidade e a qualidade da assistência (COFEN, 2012).

Observamos, na prática assistencial de enfermagem do setor de Clínicas da Pediatria da Unidade Materno Infantil do HUUFMA, falhas na comunicação e, em especial, aos registros de enfermagem relacionados a pausas nas dietas, tempo de administração, volumes prescritos e infundidos, eventos adversos e não conformidades, intercorrências clínicas e laboratoriais, funcionalidade de dispositivos usados, falhas de conhecimento relacionada a terapêutica e sua prática assistencial.

A condição nutricional é primordial para a saúde, muitos são os pacientes hospitalizados desnutridos ou em risco nutricional, sendo a terapia nutricional de

fundamental importância para garantir o aporte de nutrientes ao paciente durante o período de internação hospitalar. Logo, um acompanhamento nutricional adequado e realizado por equipe qualificada é indispensável para o sucesso do tratamento para a boa recuperação do paciente na qual a enfermagem desempenha papel fundamental.

A Terapia Nutricional (TN) é o conjunto de ações terapêuticas estabelecidas por uma equipe multidisciplinar para manter ou recuperar o estado nutricional do paciente internado, através da nutrição. A TN tem como principais objetivos prevenir e tratar a desnutrição, preparar o paciente para procedimentos cirúrgico e clínico, melhorar a resposta imunológica e cicatricial, modular a resposta orgânica ao tratamento clínico e cirúrgico, prevenir e tratar as complicações infecciosas e não infecciosas decorrentes do tratamento e da doença, melhorar a qualidade de vida do paciente, reduzir o tempo de internação hospitalar, reduzir a mortalidade e, conseqüentemente, reduzir custos hospitalares (BRASIL,2016).

No Hospital Universitário Materno Infantil, os profissionais preceptores devem realizar capacitações com os residentes e equipe de trabalho. Observamos o reconhecimento da equipe de enfermagem da necessidade de atualização em terapia nutricional com relatos no déficit de conhecimento científico desses profissionais; falha na atualização dos protocolos assistenciais e dificuldade de reunir para capacitar no período de trabalho em espaços institucionais devido a demanda na rotina assistencial.

Dessa forma, uma capacitação pedagógica para os preceptores se faz necessário e é de fundamental importância para o saber fazer do profissional e do aluno, além de também repassarem o seu conhecimento, sendo assim uma troca de informações facilitando o processo de construção do conhecimento, de forma crítica e consciente, de indução para desenvolver novas habilidades no cotidiano, dos livros para a prática.

## **2 OBJETIVO**

Promover treinamento em serviço para os enfermeiros preceptores do programa de residência multiprofissional do hospital materno infantil no setor das clínicas de pediatria, para melhoria dos registros relacionados à terapia nutricional.

## **3 METODOLOGIA**

### 3.1 TIPO DO ESTUDO

O projeto será de intervenção do tipo Plano de Preceptoria.

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICO ALVO/EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é um hospital de ensino certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde, administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e composto pela Unidade Presidente Dutra e pela Unidade Materno Infantil. O hospital tem por finalidade fornecer à Universidade Federal do Maranhão um ambiente adequado voltado para às práticas acadêmicas do ensino, da pesquisa, extensão e inovação tecnológica; e a missão de educar por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, assistindo aos usuários do SUS em média e alta complexidade, com foco na formação, qualidade e segurança.

O plano será desenvolvido nas Clínicas Pediátricas da Unidade Materno Infantil que oferece assistência integral a saúde da criança com os serviços de UTI Neonatal e Pediátrica, Clínicas Médica e Cirúrgica, Doenças Infecto-parasitárias (DIP) e outros.

O público-alvo do projeto serão 18 profissionais enfermeiros assistenciais que atuam como preceptores das clínicas da pediatria do HUUFMA.

A equipe executora será composta por enfermeiros e nutricionistas da Comissão de terapia nutricional do hospital universitário HUUFMA.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

A execução do plano de preceptoria seguirá o delineamento abaixo:

❖ Formato da capacitação:

Será presencial; as capacitações, serão presenciais nos postos de trabalhos das clínicas pediátricas, voltados para abordagens da terapia nutricional com os preceptores e residentes de enfermagem.

❖ Equipe responsável em ministrar o treinamento:

Comissão Multiprofissional da Terapia Nutricional (CMTN); GEPEN.

❖ Carga horária, período e a divulgação aos preceptores:

Duração de 01 (uma) hora; O treinamento será realizado no primeiro semestre do ano (nos meses de março, abril e maio). Ocorrerão 01 vez na semana (quinzenalmente), duas vezes ao mês e 06 vezes em três meses,

(março, abril e maio). Sendo assim, 03 participantes por dia de curso em um único encontro de 1 hora. Divulgação: grupos de trabalho de redes sociais e intranet do hospital;

❖ Conteúdo programático:

Apresentação da comissão -CMTN; os conceitos de terapia nutricional; Tipos de terapias nutricionais; Ações e intervenções de enfermagem; Complicações da TN; A importância dos registros de enfermagem; Não conformidades e notificações no VIGHOSP.

❖ Avaliação:

Avaliação qualitativa ao final de cada treinamento (aferir na AGHU as anotações da equipe de enfermagem relacionados à terapia nutricional, como instrumento usaremos o mapa diário da visita de enfermagem da equipe da Comissão da Terapia Nutricional que verifica esses registros. Discussão em grupo (situações-problemas reais);

❖ Atores envolvidos:

Os responsáveis em ministrar o curso de capacitação: serão os nutricionistas e enfermeiros da comissão de terapia nutricional do HUUFMA; os preceptores enfermeiros; os residentes de enfermagem.

❖ A estrutura necessária para a capacitação:

Estrutura física (postos de trabalho das clínicas, in loco); Equipamento com internet, material áudio visual e material impresso.

❖ A inscrição será realizada pela chefia do setor da unidade de cuidados clínicos pediátricos e/ou responsável local do GEPEN;

❖ A UDP fornecerá os certificados após lista de frequência enviada pela Unidade de Nutrição Clínica via SEI.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O despreparo pedagógico, não capacitação prévia e ou falha na capacitação pedagógica dos assuntos a serem abordados para o exercício da preceptoría podem fragilizar a execução e êxito do projeto, déficit no monitoramento e avaliação diário da sistematização da assistência, pois necessita disposição desses profissionais para gerir suas práticas.

Por outro lado, a existência de equipe multiprofissional, planos de capacitação em serviços, hospital escola e expedição de certificação após as capacitações

podem ser caracterizados como oportunidades para melhorias nesse cuidado que impactem a qualidade da assistência relacionados ao bom registro da terapia nutricional.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do plano de preceptoria se dará através da frequência dos preceptores às atividades de educação permanente desenvolvidas com monitoramento semanal através do mapa diário de visita de enfermagem da terapia nutricional que inclui o bom registro dos cuidados prestados, contribuindo com os indicadores de qualidades da assistência prestada na TN , além da avaliação do preenchimento adequado dos registros de enfermagem no prontuário físico e/ou em meio eletrônico na AGHU.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o estudo possa ocasionar progressos e enriquecer a prática dos enfermeiros que atuam no cuidado do paciente em terapia nutricional, através de treinamentos em serviço, como estratégia de mudança nos processos de trabalho para qualificação desses profissionais no cuidado ao paciente em terapia nutricional, com melhorias dos registros de enfermagem.

Os preceptores pautam suas carências no ensino-aprendizagem com falhas na formação e capacitação pedagógica antes de exercerem essa função. Neste contexto, a educação permanente deve ser pensada como um exercício coletivo de valorização das experiências individuais e devem propiciar a superação de limites da formação e das práticas clínicas, responsabilização, conhecimento sobre a realidade e sua aplicabilidade na rotina.

Este plano de intervenção poderá proporcionar aos preceptores a oportunidade de repensarem as práticas técnicas e pedagógicas beneficiando o conhecimento de suas limitações e, também, de sua importância para o processo de formação profissional, por meio de sua atuação como intermediário e facilitador da aprendizagem nas práticas assistenciais vividas.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

FARAH, Beatriz Francisco. **Educação em serviço, educação continuada, educação permanente em saúde: sinônimos ou diferentes concepções?** Rev APS, n 6 (2):123-5, 2003.

PASCHOAL AS, MANTOVANI MF, MEIER MJ. **Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino.** Revista Escola de Enfermagem USP, n 41 (3): p.478-484,2007.

Passador M. Portal da Enfermagem – **Registro de Enfermagem.** Disponível em:< <http://www.portaldaenfermagem.com.br>. Acesso em 30 out.2020.

SILVA, E.M.M. **Preceptoría em profissionais de saúde: viabilizando meios para uma formação pedagógica em hospitais públicos em Natal-RN. Natal.** Dissertação [Mestrado profissional] – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2015.

**Resolução COFEN Nº 429 DE 30/05/2012. Registro das ações profissionais no prontuário do paciente.** Disponível em:< [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-627-2020\\_77638.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-627-2020_77638.html). acesso em 04/11/2020 as 21:27.